



II MOSTRA UFFS

A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PRODUTORES ORGÂNICOS NO RIO GRANDE DO SUL E NA REGIÃO ALTO URUGUAI

LUANA ANGÉLICA SOTORIVA¹;
DAIANE BORDULIS EDUARDO²;
JOSIMAR MARTINI³;
NATÁLIA MARIA SETTE DA COSTA⁴;
MÁRCIO FREITAS EDUARDO⁵;
ALTEMIR JOSÉ MOSSI⁶;
JOÃO PAULO PERES BEZERRA⁷;
VALDECIR JOSÉ ZONIN⁸;

A produção orgânica e agroecológica tem crescido e ganhado considerável visibilidade no Brasil, principalmente após a criação de leis e regulamentações específicas. A construção da “Lei da Agricultura Orgânica” no Brasil (Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e o decreto nº 6.323 (de 27 de dezembro de 2007) que regulamenta a Lei nº 10.831, permitiu três formas de avaliação da conformidade orgânica no território brasileiro: as Certificadoras por Auditoria, as OPAC (Organismos Participativos de Avaliação de Conformidade) e os OCS (Organismos de Controle Social). O objetivo do trabalho é analisar a evolução do número de produtores orgânicos nos últimos 5 anos, nas escalas Brasil, Rio Grande do Sul e região Alto Uruguai (RS/SC). Para obter as informações, buscamos os dados contidos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO/MAPA – dados do mês de outubro de 2018 e 2023), nele estão presentes os produtores formalmente certificados e reconhecidos como orgânicos, cujos dados podem ser consultados por meio do site do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). No ano de 2023, identificamos um total de 25.672 produtores orgânicos cadastrados no CNPO, englobados nas três formas da avaliação da conformidade orgânica: uma elevação de 50% nos últimos 05 anos. No Rio grande do Sul, neste mesmo ano, verificamos 3.524 cadastros, seguindo a tendência nacional de evolução do número de produtores orgânicos cadastrados em 50%, desde 2018. No Brasil, no corrente ano, 35% dos produtores são certificados via certificação participativa enquanto, no Rio Grande do Sul, 78%. A Associação Ecovida de Certificação Participativa é a principal OPAC do estado e do Brasil: uma tecnologia social, legitimada pela legislação brasileira, com 2.231 produtores vinculados no Rio Grande do Sul e 5.186, no Brasil. Na região Alto Uruguai (SC e RS), conforme dados do sistema da OPAC, a

¹ Luana Angélica Sotoriva. Estudante. Bolsista. Agronomia- UFFS Campus Erechim.

² Daiane Bordulis Eduardo. Estudante do curso de Agronomia da UFFS Campus Erechim.

³ Josimar Martini. Estudante do curso de história da UFFS Campus Erechim.

⁴ Natália Maria Sette da Costa. Estudante do curso de Agronomia da UFFS Campus Erechim.

⁵ Márcio Freitas Eduardo. Docente da UFFS Campus Erechim.

⁶ Altemir José Mossi. Docente da UFFS Campus Erechim.

⁷ João Paulo Peres Bezerra. Docente da UFFS Campus Erechim.

⁸ Valdecir José Zonin. Docente da UFFS Campus Erechim.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

Associação Ecovida de Certificação Participativa contém 160 produtores cadastrados, distribuídos em 22 municípios, predominando o escopo da produção primária vegetal e com incidência de cooperativas, associações e agroindústrias certificadas. Com base no exposto, podemos evidenciar a evolução do número de produtores orgânicos no Brasil e no Rio Grande do Sul e a importância da certificação participativa nesse contexto.

Palavras-chave: Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO); certificação participativa; Núcleo do alto Uruguai rede ecovida de agroecologia.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias-agronomia

Origem: Extensão e pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS- campus Erechim.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

